

AMEAÇA E PRESSÃO DE DESMATAMENTO

EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Agosto de 2022 a Julho 2023

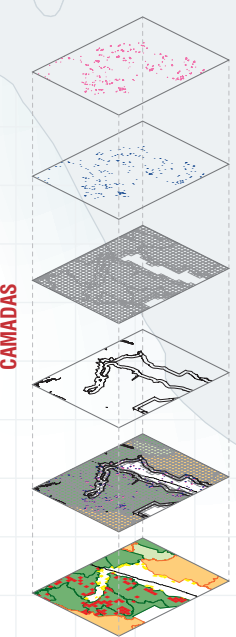
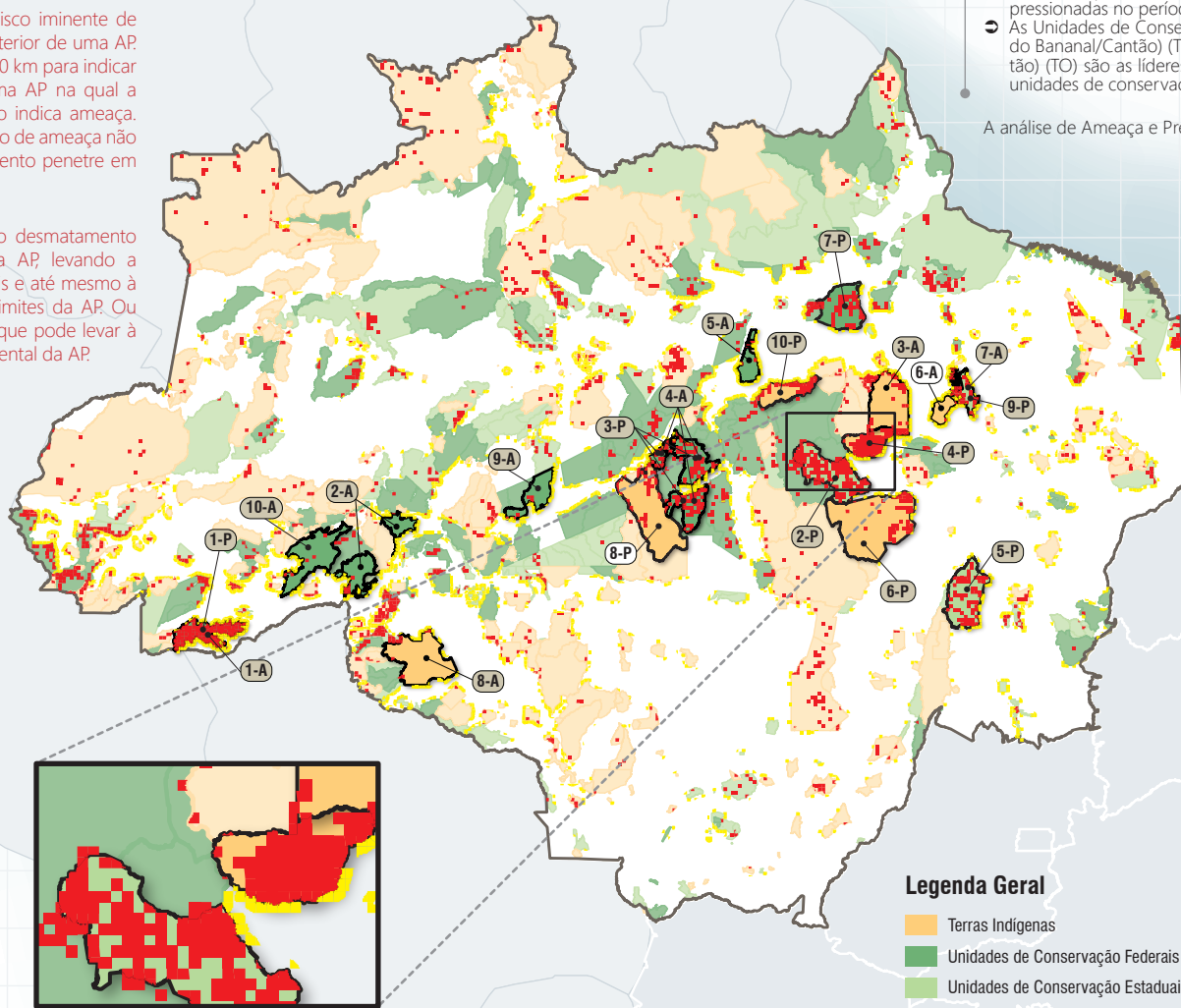
AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Áreas Protegidas (APs) representam um patrimônio nacional, e considerando a extensão das APs na Amazônia Legal (i.e., 4), os seus benefícios para manutenção da biodiversidade, estoques de carbono e na geração de serviços ambientais como a regulação do clima, transcendem a fronteira nacional, alcançando relevância global. Propomos uma metodologia para monitorar as Ameaças e Pressões nas APs baseada em dados de desmatamento (sem sombra de dúvidas um dos maiores vetores de ameaças, mas há outros vetores como extração madeireira, garimpo, hidrelétricas). Usamos as seguintes definições:

AMEAÇA: é a medida do risco iminente de ocorrer desmatamento no interior de uma AP. Utilizamos uma distância de 10 km para indicar a zona de vizinhança de uma AP na qual a ocorrência de desmatamento indica ameaça. Muitas APs resistem a esse tipo de ameaça não permitindo que o desmatamento penetre em seus limites.

PRESSÃO: ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da AP, levando a perdas de serviços ambientais e até mesmo à redução ou redefinição de limites da AP. Ou seja, é um processo interno que pode levar à desestabilização legal e ambiental da AP.

O Imazon apresentará a cada trimestre um relatório sintético de Ameaças e Pressões em APs com base em dados de alertas de desmatamento e um relatório anual com dados detalhados. Essa publicação apresenta os dados de Ameaça e Pressão referentes ao período do calendário do desmatamento 2023 (agosto de 2022 a julho de 2023).



RESULTADO AMEAÇA E PRESSÃO

Os dados de alertas de desmatamento do Mapbiomas Alerta e SAD de agosto de 2022 a julho de 2023 detectaram um total de 9.631 km² de desmatamento na Amazônia. O cruzamento dos dados de desmatamento com a grade de células de 10 km x 10 km (i.e., 100 km²) revelou que:

- ➔ Das 5.589 células que tiveram ocorrência de desmatamento, 3.273 (59%) indicam Ameaça e 2.316 (41%) Pressão em APs. O número de células com ocorrência de desmatamento de agosto de 2022 a julho de 2023 é apenas 1% menor em comparação com agosto de 2021 a julho de 2022.
- ➔ As APs mais Ameaçadas foram a Resex Chico Mendes (AC) e a Parna Mapinguari (AM/RO). Ambas ocuparam o primeiro e o terceiro lugar no ranking de APs Ameaçadas do período anterior. Nove das dez APs mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior (Gráfico 1).
- ➔ A Resex Chico Mendes (AC) e a APA Triunfo do Xingu (PA) foram as APs mais Pressionadas. Estas ocuparam o terceiro e o segundo lugar, respectivamente, no ranking de APs pressionadas do período anterior. Nove das dez APs mais Pressionadas do período também apareceram no ranking do período anterior (Gráfico 2).
- ➔ As Terras Indígenas TI Trincheira/Bacajá (PA) e TI Parakanã (PA) foram as mais Ameaçadas no período. Ambas ocuparam o primeiro e o terceiro lugar, respectivamente, no ranking de Terras Indígenas ameaçadas no período anterior. A TI Apyterewa (PA) e TI Kayapó (PA) lideram o ranking das mais Pressionadas, também ocuparam o primeiro e o segundo lugar, respectivamente, no ranking de Terras Indígenas pressionadas no período anterior.
- ➔ As Unidades de Conservação Federais que lideram o ranking de Ameaça são a Resex Chico Mendes (AC) e a Parna Mapinguari (AM/RO). Em relação a Pressão, a Resex Chico Mendes (AC) e a APA do Tapajós (PA) lideram o ranking, ambas ocuparam o segundo e o primeiro lugar, respectivamente, no ranking de unidades de conservação federais pressionadas no período anterior.
- ➔ As Unidades de Conservação Estaduais mais Ameaçadas foram a APA do Lago de Tucuruí (PA) e APA Leandro (Ilha do Bananal/Cantão) (TO). Em relação a Pressão, a APA Triunfo do Xingu (PA) e a APA Leandro (Ilha do Bananal/Cantão) (TO) são as líderes do ranking, ambas ocuparam o primeiro e o terceiro lugar, respectivamente, no ranking de unidades de conservação estaduais pressionadas no período anterior.

A análise de Ameaça e Pressão por categorias de APs é apresentada no Anexo 1.

Gráfico 1

As dez Áreas Protegidas com mais Ameaça (A)

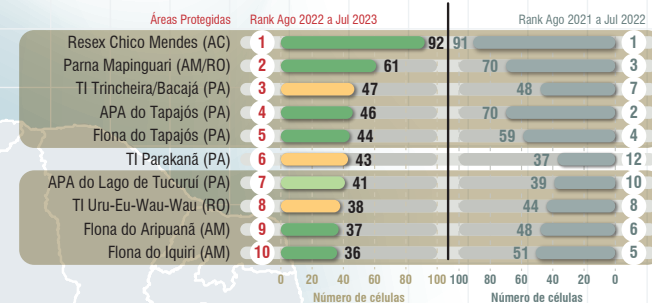
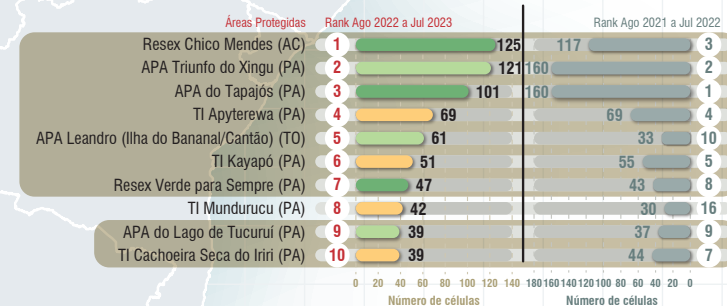


Gráfico 2

As dez Áreas Protegidas com mais Pressão (P)

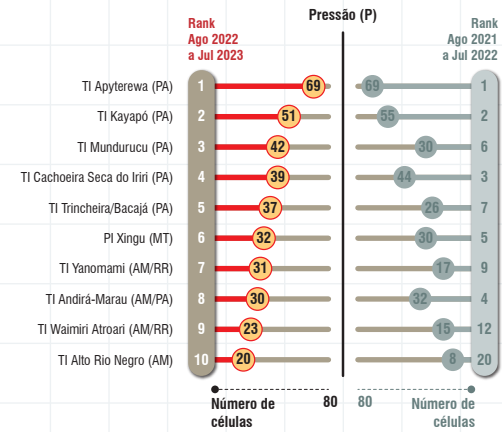
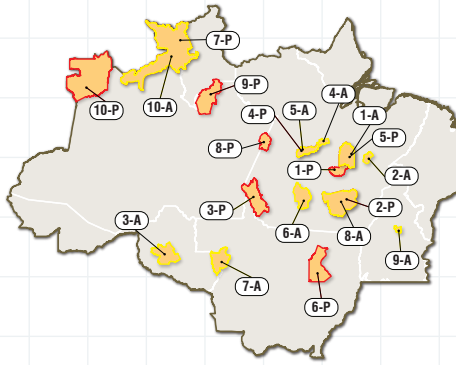
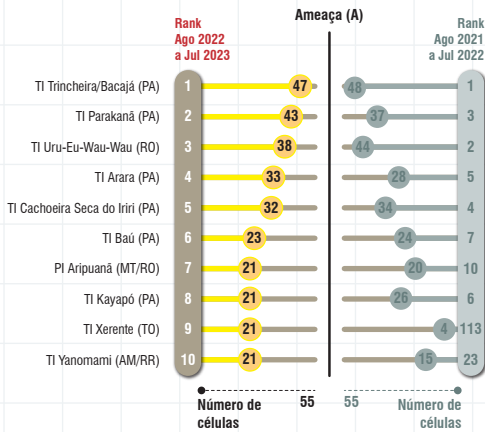


Legenda Geral

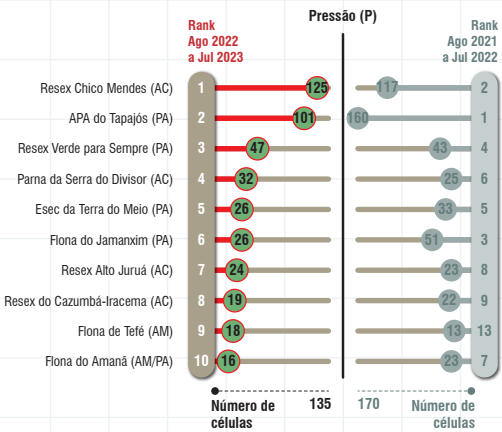
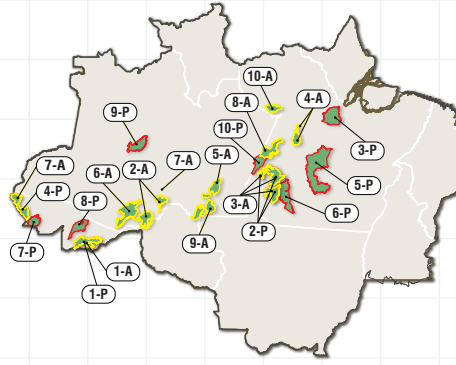
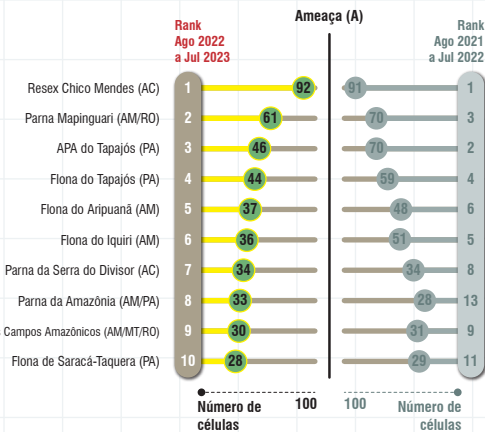
- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação Federais
- Unidades de Conservação Estaduais
- AP com Permanente Ameaça ou Pressão
- Área de Entorno (Buffer 10 km)
- Células 10 km x 10 km
- Desmatamento ago 2022 a jul 2023
- Ameaça
- Pressão
- Centróide do desmatamento

ANEXO 1 - RANKING DE AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS

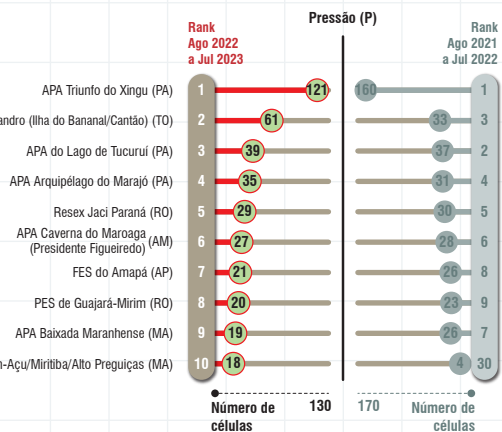
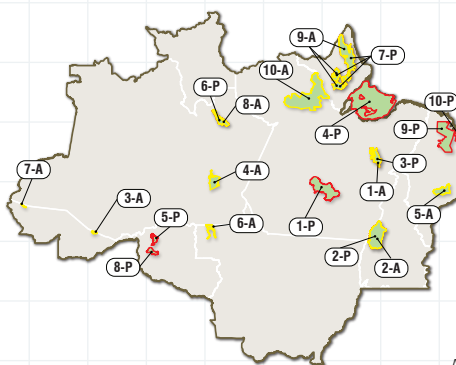
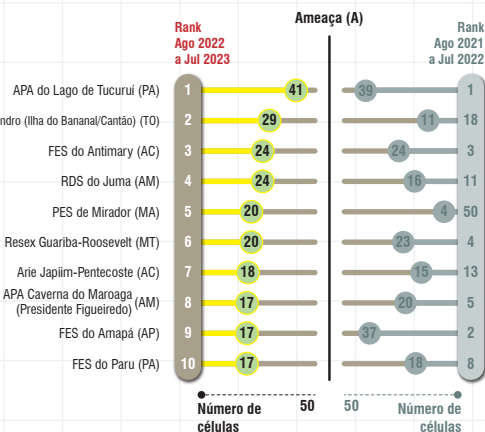
TERRAS INDÍGENAS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS



PERCENTUAL DE AMEAÇA E PRESSÃO POR CATEGORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS

